

ADELAIDE

Cruzador leve.

A classe Town foi ordenada antes da 1ª Guerra Mundial, tendo 19 barcos, 18 dos quais combateram pela Royal Navy. O 19º, HMAS Adelaide, foi lançado em Sidney em 1918, mas só foi completado em 1922, sendo o único de toda a classe ainda em serviço ao eclodir a 2ª Guerra Mundial.

Obsoleto, sofreu reformas em 1938/9, quando o número de chaminés foi reduzido de 4 para 3. Sofreu novas reformas em 1942 e 1943.

Durante a 2ª Guerra Mundial, serviu na costa australiana na defesa da navegação costeira. Em setembro de 1940, o Adelaide participou da derrubada do governo pró-Vichy na Nova Caledônia. A 28/11/42, o Adelaide, juntamente com o cruzador leve holandês Jacob van Heemskerck, interceptou o incursor alemão Ramses no Oceano Índico, porém, antes que pudessem abordá-lo, ele foi autofundado por sua tripulação.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Em 1939, era armado com 8 canhões de 6 polegadas, 3 canhões AA de 4 polegadas, 4 canhões de 3 libras, 12 metralhadoras e 2 lançadores de cargas de profundidade. Deslocamento - 5.100 t (padrão). Comprimento - 139,50 m. Velocidade - 24,75 m.



HMAS Adelaide

AUSTEN

Submetralhadora.

Quando a Austrália se viu diante da Guerra do Pacífico, seu Exército era pequeno (muitos australianos estavam lutando na África do Norte) e mal equipado. Assim, a Machine Carbine Austen (de "Australian Sten") converteu-se, em pouco tempo, na principal arma produzida na Austrália.

Basicamente uma Sten com componentes da MP40 alemã, a Austen Mk.I foi produzida de meados de 1941 a 1945, totalizando cerca de 45.000 unidades. Teve uma versão posterior, a Mk.II, produzida em pequena quantidade. Embora fosse muito impopular, permaneceu em serviço até 1966.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 9 mm. Comprimento - 0,84 m. Peso - 3,97 kg. Capacidade de projéteis - 28 - pente.



Austen

BATHURST

Classe de caça-minas.

Essa classe teve 60 barcos, dos quais 36 para a Royal Australian Navy, 20 para a Royal Navy e 4 para a Royal Indian Navy. Outros 3 para a marinha indiana foram cancelados. Tiveram participação ativa em águas australianas e do Sudeste Asiático, perdendo 4 barcos em serviço: o Armidale foi afundado por um avião torpedeiro japonês a 01/12/42; o Wallaroo e o Geelong foram afundados em acidentes com cargueiros a 11/06/43 e 18/10/44 respectivamente e o Warnambool foi afundado por uma mina durante operações de limpeza da costa australiana a 13/09/47!

Embora destinados à função de caça-minas, esses barcos realizaram diversas outras funções durante a 2ª Guerra Mundial, incluindo escolta de comboios, patrulha, transporte de tropas, bombardeio e até pesquisa hidrográfica.

O Bathurst foi desmantelado em 1948, sendo os demais desmantelados ao longo dos anos 50 e 60, alguns sendo mantidos como navios de treinamento até os anos 70. Apenas 2 desses navios ainda existem: o Castlemaine é hoje um museu flutuante em Williamstown e o Whyalla é um ponto turístico em Whyalla, no sul da Austrália.

A classe completa: Australianos: Ararat, Armidale, Benalla, Bowen, Bunbury, Bundaberg, Castlemaine, Colac, Cootamundra, Cowra, Deloraine, Dubbo, Echuca, Fremantle, Geelong, Gladstone, Glenelg, Gympie, Horsham, Inverell, Junee, Kapunda, Katoomba, Kiama, Latrobe, Lithgow, Mildura, Parkes, Rockhampton, Shepparton, Stawell, Strahan, Townsville, Wagga, Wallaroo e Warnambool; Britânicos: Ballarat, Bathurst, Bendigo, Burnie, Broome, Cairns, Cessnock, Gawler, Geraldton, Goulburn, Ipswich, Kalgoorlie, Launceston, Lismore, Maryborough, Pirie, Tamworth, Toowoomba, Whyalla e Wollongong; Indianos: Bengal, Bombay, Madras e Punjab. Os barcos da Royal Navy na verdade eram tripulados por australianos e foram transferidos para a Austrália após a guerra.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 1 canhão de 4 polegadas, 1 canhão de 20 mm e 4 metralhadoras de 0,303 polegadas (o armamento da classe variou muito ao longo da guerra). Deslocamento - 650 t (padrão). Comprimento - 56,70 m. Velocidade - 16 nós.



Warnambool

BOOMERANG

Caça-bombardeiro.

Com a escassez de aviões britânicos e americanos, mais necessários em outros teatros, e os japoneses avizinhandos-se perigosamente da grande ilha, os australianos projetaram e construíram o protótipo do CA-12 Boomerang em apenas 4 semanas, usando componentes do Wirraway. Voou pela 1ª vez a 29/05/42

O Commonwealth Boomerang (A-46 na RAF) foi lançado em abril de 1943 e foi produzido até o início de 1944, sendo valiosíssimo no apoio às tropas australianas na Nova Guiné, Bornéu e Ilhas Salomão. Era lento demais para enfrentar os caças japoneses, mas revelou-se resistente e manobrável.

O Boomerang teve um total de 250 unidades produzidas, nas versões MK.I (CA-12, 105 unidades) e Mk.II (englobando o modelo CA-13 (95 unidades) e CA-19 (49)). Foi produzido apenas um aparelho da designação CA-14.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

O CA-13 era armado com 2 canhões de 20 mm, 4 metralhadoras de 0,303 polegadas e podia transportar 227 kg de bombas. Comprimento - 7,77 m. Envergadura - 10,97 m. Altura - 2,92 m. Motor (1) - 1.200 HP. Peso (máx) - 3.742 kg. Velocidade - 491 km/h. Autonomia - 2.575 km Teto - 10.265 m. Tripulação - 1 homem.



CA-12 Boomerang

MORESBY

Chalupa.

Este navio teve a sua construção iniciada a 27/11/17, foi lançado a 12/04/18 e foi comissionado na Royal Navy como HMS Silvio a 25/05/18. Ele pertencia à velha classe 24 de caça-minas do Programa de Emergência de Guerra, cujos navios tinham a peculiaridade de apresentar uma aparência simétrica de proa e popa, possuindo superestruturas e posições de canhão idênticos em ambas as extremidades, além de proa e popa retas. O projeto simétrico era complementado por âncoras falsas na popa, destinadas a confundir o inimigo. O Silvio foi transferido para a Austrália e comissionado HMAS Moresby a 20/06/25. Ele foi desativado a 21/12/29, reativado a 27/04/33, desativado de novo a 14/12/34 e reativado a 11/04/35, sendo utilizado como navio de levantamento hidrográfico.

Com a eclosão da 2ª Guerra Mundial, ele foi convertido em navio de treinamento antissubmarino, mas retornou às atividades de levantamento hidrográfico em janeiro de 1941. Após o início da Guerra do Pacífico, serviu como navio de escolta até novembro de 1943, quando retornou novamente às atividades de levantamento hidrográfico. Ele foi o palco da rendição japonesa em Timor, a 11/09/45.

Ele foi desativado a 14/03/46 e foi desmantelado em 1947.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Era armada com 1 canhão de 4 polegadas, 1 canhão de 12 libras e 2 canhões AA de 20 mm. Deslocamento - 1.650 t (padrão). Comprimento - 81,38 m. Velocidade - 14 nós.



HMAS Moresby, fevereiro de 1940.

OBUSEIRO Q.F. SHORT MK.I DE 25 LIBRAS

Canhão/obuseiro.

Com a aproximação das forças nipônicas, os australianos desenvolveram um canhão/obuseiro baseado no célebre “25 Libras” britânico. A nova arma teria que ser curta e leve, para atuar eficientemente nas condições da Nova Guiné.

Nascia o “25 Libras ‘Baby’”, como ficou conhecido. Lançado em 1943, foi utilizado por tropas australianas e americanas durante as campanhas da Nova Guiné, Sudeste Asiático e Pacífico. Ele podia ser rebocado por um veículo leve ou ser desmontado para transporte em 13 partes.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Calibre - 3,45 polegadas. Comprimento - 1,60 m. Peso - 1.370 kg. Alcance (máx) - 9.300 m. Peso do projétil - 11,35 kg.



“Baby 25 Libras”

OWEN

Submetralhadora.

A Machine Carbine Owen Mk.I começou a ser produzida em fins de 1940 e sua produção foi encerrada em fins de 1944, contando cerca de 50.000 unidades, fazendo dela a principal submetralhadora australiana da 2ª Guerra Mundial.

A Owen teve três principais modelos, com consideráveis diferenças. O 1º modelo tinha coronha de metal, o 2º modelo tinha coronha de madeira (ilustração) e o 3º podia usar baioneta.

Bastante popular entre as tropas australianas, a Owen destacou-se pela sua robustez e facilidade de uso, além da incomum disposição de seu pente (verticalmente, para cima). Foi amplamente utilizada pelo exército australiano na Nova Guiné, mas foi usada também por britânicos e americanos. Permaneceu em serviço até fins dos anos 60, sendo usada ainda na Malásia e nas guerras da Coreia e do Vietnã.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Especificações técnicas da Mk.I/43: Calibre - 9 mm. Comprimento - 0,81 m. Peso - 4 kg. Capacidade de projéteis - 33 - pente.



SYDNEY

Classe de cruzadores leves.

Tencionando sanar as deficiências da classe Leander, foi construída na Grã-Bretanha a classe “Leander Modificada”, que contou três navios: Phaeton (cuja construção teve início a 08/07/33, foi lançado a 22/09/34 e foi concluído a 24/09/35), Apollo (respectivamente, 15/08/33, 09/10/34 e 13/01/36) e Amphion (22/06/33, 27/07/34 e 15/06/36). Porém, decidiu-se vendê-los para a Austrália, respectivamente, em 1934, 1938 e 1939, e rebatizá-los, também respectivamente, Sydney, Hobart e Perth. Eram navios elegantes, bem protegidos e bem armados. Diferente da classe Leander, os navios dessa classe tinham duas chaminés.

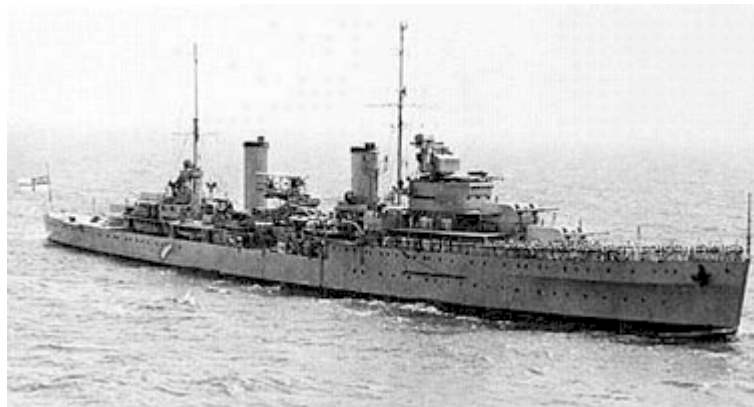
Todos participaram da campanha do Mediterrâneo. O Sydney afundou o cruzador italiano Bartolomeo Colleoni a 19/07/40, na Batalha do Cabo Spada, e o destróier Espero, a 28/06/40. Porém, foi afundado pelo mercante armado alemão Kormoran a 19/11/41, sem sobreviventes (nesse confronto, o Kormoran também foi afundado).

O Perth foi afundado na Batalha do Mar de Java (28/02/42).

O Hobart participou da Batalha do Mar de Coral e da 1ª Batalha de Savo. Foi avariado por torpedos nas Novas Hébridas em 1943, mas retornou ao serviço a tempo de participar dos desembarques nas Filipinas em 1944 e das campanhas de Bornéu e Aitape-Wewak. Entre 1953 e 1956, foi reformado para servir como navio de treinamento estático. Foi descartado em 1960 e desmantelado em 1962.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Eram armados com 8 canhões de 6 polegadas, 8 canhões AA de 4 polegadas, 4 canhões de 3 libras, 10 metralhadoras de 0,50 polegadas e 8 tubos lança-torpedos de 21 polegadas. Tinham uma catapulta. Deslocamento - 6.980 t (padrão). Comprimento - 169,15 m. Velocidade - 32,5 nós.



HMAS Sidney

WIRRAWAY

Avião de reconhecimento e ataque.

Este avião da Commonwealth Aircraft voou pela 1ª vez a 27/03/39 e começou a ser produzido no mesmo ano para a RAAF como avião de treinamento (foi o 1º avião produzido na Austrália). Contudo, quando os japoneses se aproximaram da Austrália, o Wirraway (A-20 na RAAF) foi imediatamente posto em serviço como avião de reconhecimento e ataque ao solo, sofrendo pesadas perdas. Foi retirado de serviços de 1ª linha em 1943, mas permaneceu no serviço de treinamento até 1959.

Produzido até 1946, este avião teve várias versões (CA-3, 5, 7, 9 e 16) e, após a guerra, os aparelhos convertidos para treinamento receberam a designação CA-20. Teve 755 unidades produzidas e serviu de base para o desenvolvimento do Boomerang.

Por impossível que pareça, em uma ocasião, um Wirraway (palavra aborígene que significa “Desafio”) conseguiu abater um caça Zero em combate.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

O CA-3 era armado com 3 metralhadoras de 0,303 polegadas e tinha capacidade para até 220 kg de bombas. Comprimento - 8,50 m. Envergadura - 12,90 m. Altura - 2,95 m. Motor (1) - 600 HP. Peso (máx) - 2.883 kg. Velocidade - 354 km/h. Autonomia - 1.150 km. Teto - 7.000 m. Tripulação - 2 homens.



Wirraway